

José Domingues Brandão (1855-1941)

Hino Rio-Grandense do Norte

Dedicatória: A querida memória do Dr. Olyntho José Meira

Texto: José Augusto Meira Dantas

Editoração: Josiel Saldanha

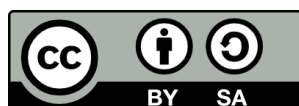
Revisão: Victor Dantas

Instituição: Biblioteca do Museu da Universidade Federal do Pará

Fundo: Vicente Salles

piano
(*piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

Rio Grande do Norte, esplendente,
Indomado, guerreiro e gentil
Nem tua alma domina o insolente
Nem o alarde o teu peito viril!

Na vanguarda, na fúria da guerra,
Já domaste o astuto holandês!
E nos pampas distantes, quem erra,
Ninguém ousa afrontar-te outra vez!

De tua alma, nasceu Miguelinho
Nós, como ele, nascemos também,
Do civismo no rude caminho
Sua glória nos leva e sustém!

Coro

**A tua alma transborda de glória!
No teu peito transborda o valor!
Nos arcanos revoltos da história
Potiguares é o povo senhor!**

Foi de ti que o caminho encantado
Da Amazônia, Caldeira encontrou,
Foi contigo o mistério escalado,
Foi por ti que o Brasil acordou!

Da conquista, formaste a vanguarda
Tua glória flutua em Belém!
Teu esforço, o mistério inda o guarda
Mas não pode negá-lo ninguém!

É por ti que teus filhos descantam,
Nem te esquecem, distante, jamais!
Nem os bravos seus feitos suplantam
Nem teus filhos respeitam rivais!

Coro

Terra filha de Sol deslumbrante,
És o peito da Pátria e de um mundo!
A teus pés derramar, trepidante,
Vem atlante o seu canto profundo!

Linda a aurora, que incende o teu seio,
Se recama florida e sem par,
Lembra uma harpa, é um salmo, um gorjeio,
Uma orquestra de luz sobre o mar!

Tuas noites profundas, tão belas,
Enchem a alma de funda emoção,
Quanto sonho na luz das estrelas,
Quanto adejo no teu coração

Coro

Hino Rio-Grandense do Norte

Dr. José Augusto Meira Dantas

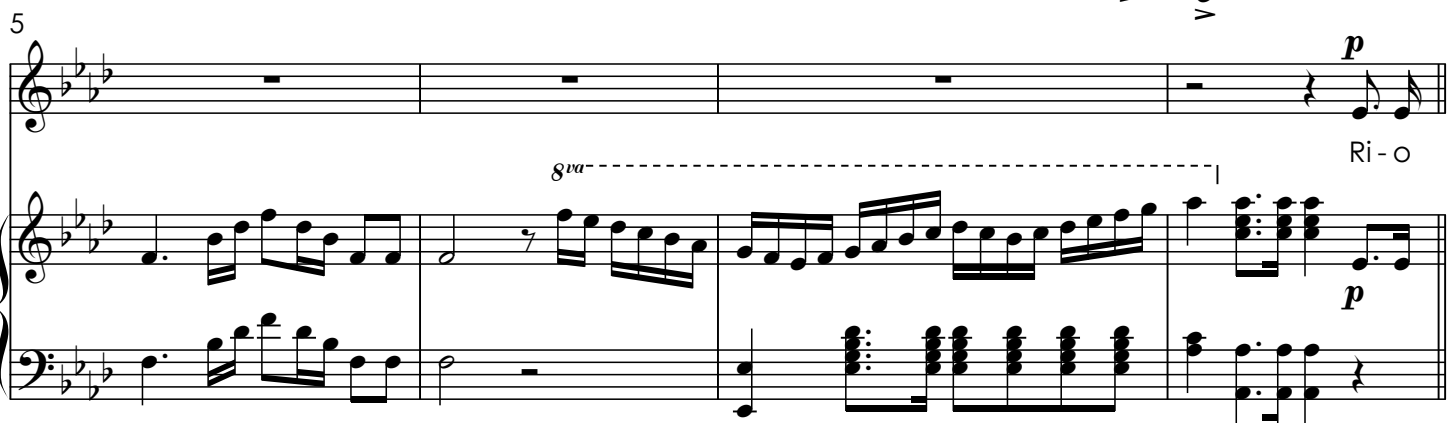
José Domingues Brandão

Marcial

Piano



5



Ri - o

9



Gran-de do Nor-te es-pen-den - te, In-do-ma do, guer-rei-ro e gen - til

13



al-ma do-mi-na o in-so-len - te Nem o a-lar-de o teu pei-to vi - ril!

17

guar-da, na fú - ria da guer-ra, Já do mas-te o as-tu - to ho-lan - dê! E nos

21

pam-pas dis-tan tes, quem er - ra, Nin-guém ou sa a-fron-tar-te ou tra vez! De tua

25

al-ma, nas-seu Mi-gue - lin - ho Nós, como e - le, nas-ce mos tam - bém, Do ci -

29

vis-mo no ru - de ca - mi nho Su - a gló-ria nos le va e sus tem! A tua

33

al - ma trans - bor - da de gló - ria! No teu pei - to trans - bor - da o va - lor! Nos ar

37

ca - nos re - vol - tos da hito - ria Po - ti - gua - res é o po - vo sen - hor!

41

hor!